



A Relação Estrutural entre a Governança e a Competitividade de Destinos Turísticos

Thayele Oliveira¹
Melise de Lima Pereira²

Resumo

A governança turística representa uma forma de governar o turismo a partir da articulação entre atores pertencentes a três esferas essenciais, o setor público, o setor privado e sociedade civil. A competitividade, por sua vez, relaciona-se com a capacidade do destino de atrair e satisfazer turistas mediante os destinos turísticos concorrentes. O objetivo geral desta pesquisa foi desenvolver e testar um modelo estrutural para avaliar as relações entre a governança turística e a competitividade dos destinos turísticos. O modelo estrutural permite a mensuração da eficiência da gestão do destino, a partir da governança turística como atributo interno e da competitividade de destinos turísticos como atributo externo. A pesquisa tem caráter exploratório e explicativo de abordagem quantitativa. O objeto de estudo para validação do modelo estrutural foi o destino turístico Brasil. A população-alvo da pesquisa foram os atores públicos, privados e a sociedade civil que atuam no setor turístico brasileiro. A coleta de dados foi realizada de modo virtual, por meio de formulário eletrônico, nos meses de outubro e novembro de 2021. Foram obtidas 426 respostas válidas para testar e validar as 14 hipóteses da pesquisa. Os resultados revelaram uma estrutura confiável e válida para modelar a governança turística e a competitividade dos destinos turísticos no Brasil. As principais contribuições práticas estão em identificar as dimensões de mensuração da governança turística e da competitividade de destinos turísticos; ao possibilitar a organização de uma ferramenta analítica de medida, avaliação e monitoramento das ações dos atores, tanto de forma conjunta como de forma individualizada; ao apresentar quais dimensões são mais importantes para cada construto na avaliação brasileira. Os gestores poderão compreender como está estruturada a gestão do destino e seus resultados diante da avaliação do desempenho das variáveis. O modelo estrutural norteará os gestores com uma visão estratégica do destino, apontando as ações que devem ser priorizadas para o desenvolvimento do destino turístico.

Palavras-chave: turismo; destino turístico; governança; competitividade; modelagem por equações estruturais.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. <http://lattes.cnpq.br/8349556526763810>. tayholiveira@outlook.com.

² Doutora em Turismo e Hotelaria – UNIVALI. Professora e Pesquisadora no Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná - UFPR, atuando no curso de Bacharelado em Turismo e Programa de Pós-graduação em Turismo. <http://lattes.cnpq.br/0436042522843445>. melisepereira@ufpr.br.